



DGEstE – Direção-Geral dos Estabelecimentos Escolares
Direção de Serviços Região Centro
Agrupamento de Escolas Figueira Mar

Código 161366 – Contribuinte nº 600 074 978



PLANIFICAÇÃO ANUAL DE EDUCAÇÃO ARTÍSTICA – 2.º ANO

Ano Letivo 2021/2022

Artes Visuais

BLOCO	CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS	OBJETIVOS ESSENCIAIS DE APRENDIZAGEM CONHECIMENTOS, CAPACIDADES E ATITUDES	PRÁTICAS ESSENCIAIS DE APRENDIZAGEM	DESCRITORES DO PERFIL DOS ALUNOS
Descoberta e Organização Progressiva de Volumes Modelagem e escultura Construções	Explorar e tirar partido da resistência e plasticidade: terra, areia, barro, massa de cores. Modelar usando apenas as mãos. Fazer e desmanchar construções. Ligar/colar elementos para uma construção. Desmontar e montar objetos. Inventar novos objetos utilizando materiais ou objetos recuperados.	O aluno deve ficar capaz de: Apropriação e reflexão Observar os diferentes universos visuais, tanto do património local como global (obras e artefactos de arte – pintura, escultura, desenho, <i>assemblage</i> , colagem, fotografia, instalação, <i>land'art</i> , banda desenhada, <i>design</i> , arquitetura, artesanato, multimédia, linguagens cinematográficas), utilizando um vocabulário específico e adequado. Mobilizar a linguagem elementar das artes visuais (cor, forma, linha, textura, padrão, proporção e desproporção, plano, luz, espaço, volume, movimento, ritmo, matéria), integrada em diferentes contextos culturais (movimentos artísticos, épocas e geografias).	Promover estratégias que envolvam: - Enriquecimento das experiências visuais dos alunos, estimulando hábitos de apreciação e fruição dos diferentes contextos culturais. - Consciencialização de que o(s) gosto(s) se desenvolve(m) e forma(m) através da prática sistemática de experiências culturais diversificadas, quer seja nos âmbitos da fruição quer da experimentação. Promover estratégias que envolvam a criatividade do aluno: - Mobilizar saberes e processos, através dos quais percebe, seleciona, organiza os dados e lhes atribui significados novos. - Promover dinâmicas que exijam relações entre aquilo que se sabe, o que se pensa e os	Conhecedor/sabedor/culto/informado (A, B, G, I, J) Criativo (A, C, D, J)

	Construir: brinquedos, jogos, máscaras, adereços. Fazer construções a partir de representação no plano (aldeias, maquetas).	Interpretação e comunicação Dialogar sobre o que vê e sente, de modo a construir múltiplos discursos e leituras da(s) realidade(s). Compreender a intencionalidade dos símbolos e dos sistemas de comunicação visual. Apreciar as diferentes manifestações artísticas e outras realidades visuais. Perceber as razões e os processos para o desenvolvimento do(s) gosto(s): escolher, sintetizar tomar decisões, argumentar e formar juízos críticos. Captar a expressividade contida na linguagem das imagens e/ou outras narrativas visuais. Transformar os conhecimentos adquiridos em novos modos de apreciação do mundo através da comparação de imagens e/ou os objetos.	diferentes universos do conhecimento. - Incentivar práticas que mobilizem diferentes processos para imaginar diferentes possibilidades, considerar opções alternativas e gerar novas ideias. Promover estratégias que desenvolvam o pensamento crítico e analítico do aluno, incidindo em: - Debates sobre as diferentes imagens, criando circunstâncias para a discussão e argumentação dos seus pontos de vista e dos dos outros. - Apreciações fundamentadas em relação aos seus trabalhos e aos dos seus pares. Promover estratégias que envolvam por parte do aluno: - Reinvenção de soluções para a criação de novas imagens, relacionando conceitos, materiais, meios e técnicas. - Descoberta progressiva da intencionalidade das suas experiências plásticas. Promover estratégias que requeiram/induzam por parte do aluno: - Reconhecimento da importância do património cultural e artístico nacional e de outras culturas como valores indispensáveis para uma maior capacidade de participação e	Crítico/analítico (A, B, C, D, G) Indagador/ investigador (C, D, F, H, I)
Descoberta e organização progressiva de superfícies Desenho	Desenhar na areia, em terra molhada. Desenhar no chão do recreio. Desenhar no quadro da sala. Explorar as possibilidades técnicas de: dedos, paus, giz, lápis de cor, lápis de grafite, carvão, lápis de cera, feltros, tintas, pincéis ... Utilizando suportes de: diferentes tamanhos, diferentes espessuras, diferentes texturas, diferentes cores Desenhar jogos no recreio. Ilustrar de forma pessoal. Criar frisos de cores preenchendo quadrículas. Contornar objectos, formas, pessoas. Desenhar sobre um suporte previamente preparado (com anilinas, tinta de escrever ...).	Experimentação e criação Integrar a linguagem das artes visuais, assim como várias técnicas de expressão (pintura; desenho - incluindo esboços, esquemas, itinerários; técnica mista; <i>assemblage</i>; <i>land art</i>, escultura, maqueta, fotografia, entre outras) nas suas experimentações: físicas e/ou digitais. Experimentar possibilidades expressivas dos materiais (carvão vegetal, pasta de modelar, barro,		



DGEstE – Direção-Geral dos Estabelecimentos Escolares
Direção de Serviços Região Centro
Agrupamento de Escolas Figueira Mar

Código 161366 – Contribuinte nº 600 074 978



Pintura	Pintar livremente em suportes neutros. Explorar as possibilidades técnicas de: mão, esponjas, trinchas, pincéis, rolos, com pigmentos naturais, guache, aguarela, anilinas, tintas de água... Fazer experiências de mistura de cores. Pintar superfícies e, por descoloração, desenhar. Fazer jogos de simetria dobrando uma superfície pintada. Fazer pintura soprada; Fazer pintura lavada. Pintar utilizando dois materiais diferentes (guache e cola, guache e tinta da China ...). Pintar cenários, adereços, construções.	pastel seco, tinta cenográfica, pinceis e trinchas, rolos, papéis de formatos e características diversas, entre outros) e das diferentes técnicas, adequando o seu uso a diferentes contextos e situações. Escolher técnicas e materiais de acordo com a intenção expressiva das suas produções plásticas. Manifestar capacidades expressivas e criativas nas suas produções plásticas, evidenciando os conhecimentos e as técnicas adquiridos. Utilizar vários processos de registo de ideias (ex. diários gráficos), de planeamento (ex. projeto, portfólio) e de trabalho (ex. individual, em grupo e em rede). Apreciar os seus trabalhos e os dos seus colegas, mobilizando diferentes critérios de argumentação.	intervenção nas dinâmicas sociais e culturais. Promover estratégias que envolvam por parte do aluno: - Seleção de técnicas e materiais, ajustando-os à intenção expressiva das suas representações. - Utilização de vários processos de registo de ideias, de planeamento e de trabalho. - Desenvolvimento de processos de análise e de síntese através de atividades de comparação de imagens e de objetos. Promover estratégias que impliquem por parte do aluno: - Mobilização de diferentes critérios de argumentação para a apreciação dos diferentes universos visuais. - Indagação da(s) realidade(s) visuais observadas, sob diversas perspetivas e sentido crítico. Promover estratégias que impliquem por parte do aluno: - Verbalização das experiências visuais de uma forma organizada e dinâmica, utilizando um vocabulário adequado. - Seleção de elementos de natureza diversa (plástica, escrita, entre outros) para a organização de atividades (exposições, debates, entre outras).	Respeitador da diferença/do outro (A, B, E, F, H) Sistematizador/organizador (A, B, C, I, J) Questionador (A, F, G, I, J) Comunicador (A, B, D, E, H)
Exploração de técnicas diversas de expressão	Explorar as possibilidades de diferentes materiais: elementos naturais, lãs, cortiça, tecidos, objetos recuperados, jornal, papel colorido, ilustrações...			



DGEstE – Direção-Geral dos Estabelecimentos Escolares
Direção de Serviços Região Centro
Agrupamento de Escolas Figueira Mar

Código 161366 – Contribuinte nº 600 074 978



Cartazes	Tecer em teares de cartão. Colaborar em tapeçarias de elementos cosidos, elaborados a partir de desenhos imaginados pelas crianças. Fazer composições com fim comunicativo (usando a imagem, a palavra, a imagem e a palavra): recortando e colando elementos.		- Manifestar sentido de comprometimento, respeitando o trabalho individual, dos pares e de grupo. - Respeitar os prazos de cumprimento dos trabalhos. - Propor autonomamente a organização de tarefas. Promover estratégias que induzam: - Atitudes de construção de consensos, como formas de aprendizagem em comum. - Ser solidário com outros, desenvolvendo o sentido de interajuda na elaboração de trabalho de grupo. - Estar disponível para o autoaperfeiçoamento.	Cuidador de si e do outro (B, E, F, G)
------------------------	---	--	--	---



DGEstE – Direção-Geral dos Estabelecimentos Escolares
Direção de Serviços Região Centro
Agrupamento de Escolas Figueira Mar

Código 161366 – Contribuinte nº 600 074 978



Dança

Blocos	Conteúdos programáticos	OBJETIVOS ESSENCIAIS DE APRENDIZAGEM CONHECIMENTOS, CAPACIDADES E ATITUDES	PRÁTICAS ESSENCIAIS DE APRENDIZAGEM	DESCRITORES DO PERFIL DOS ALUNOS
Dança	1. Em situação de exploração individual do movimento, de acordo com a marcação rítmica do professor e ou dos colegas: 1.1. Deslocar-se em toda a área (percorrendo todas as direções, sentidos e zonas), nas diferentes formas de locomoção, no ritmo-sequência dos apoios correspondente à marcação dos diferentes compassos simples (binário, ternário e quaternário), combinando «lento-rápido», «forte-fraco» e «pausa-contínuo»: 1.1.1. Combinar o andar, o correr, o saltitar, o deslizar, o saltar, o cair, o rolar, o rastejar, o rodopiar, etc., em todas as direções e sentidos definidos pela orientação corporal. 1.1.2. Realizar saltos de pequena amplitude, no lugar, a andar e a correr em diferentes direções e sentidos definidos pela orientação corporal,	Apropriação e reflexão O aluno deve ficar capaz de: Distinguir diferentes possibilidades de movimentação do corpo (na totalidade, pelas partes, superfícies ou articulações) através de movimentos locomotores e não locomotores (passos, deslocamentos, gestos, equilíbrios, quedas, posturas, voltas, saltos, diferentes formas de ocupar/evoluir no espaço (próprio ou partilhável: no lugar, utilizando trajetórias – curvilíneas e retilíneas –, direções – frente, trás, cima, baixo, lado esquerdo, direito e diagonais –, planos –frontal, sagital, horizontal –, níveis – superior, médio e inferior –, volumes/dimensão – grande e pequeno, extensão – longe, perto) ou na organização da forma (uníssono; com início, meio e fim; sintonia/oposição). Adequar movimentos do corpo com estruturas rítmicas marcadas pelo professor integrando diferentes elementos do tempo (pulsção, velocidade, duração, longo/curto, rápido/sustentado, padrões rítmicos) e da dinâmica (pesado/leve, forte/fraco).	Promover estratégias que envolvam: - Enriquecimento das experiências motoras e expressivas do aluno como promoção de hábitos de apreciação e fruição da dança. - Desenvolvimento gradual de um discurso sobre os universos coreográficos estimulador da formação do(s) gosto(s) e dos juízos críticos. - Reconhecimento dos efeitos benéficos e valor do desempenho artístico. - As relações com as outras áreas do conhecimento (por exemplo: Localização e orientação no espaço - Matemática; À descoberta de si mesmo; À descoberta dos materiais e objetos – Estudo do Meio, etc.) Promover estratégias que envolvam a criatividade do aluno: - Mobilizar saberes e processos, através dos quais o aluno percebe, seleciona, organiza os dados e lhes atribui significados novos. - Promover dinâmicas que exijam relações entre aquilo que se sabe, o que se pensa e o que se sente e os diferentes universos do conhecimento.	Conhecedor/sabedor/culto/informado (A, B, G, I, J) Criativo (A, C, D, J)



DGEstE – Direção-Geral dos Estabelecimentos Escolares
Direção de Serviços Região Centro
Agrupamento de Escolas Figueira Mar

Código 161366 – Contribuinte nº 600 074 978



	variando os apoios (dois-dois, um-dois, dois-um, um-mesmo, um-outro). 1.1.3. Utilizar combinações pessoais de movimentos locomotores e não locomotores para expressar a sua sensibilidade a temas sugeridos pelo professor (imagens, sensações, emoções, histórias, canções, etc.), que inspirem diferentes modos e qualidades de movimento. 2. Em situação de exploração individual do movimento, com ambiente musical adequado, a partir de movimentos dados pelo professor (e ou sugeridos pelos alunos), seguindo timbres diversificados e a marcação rítmica: 2.1. Realizar equilíbrios associados à dinâmica dos movimentos, definindo uma «figura livre» (à sua escolha), durante cada pausa da música, da marcação ou outro sinal combinado.	Utilizar movimentos do corpo com diferentes relações: entre os diversos elementos do movimento, com os outros – a par, em grupo, destacando a organização espacial (à roda, em colunas, em filas), o tipo de conexão a estabelecer com o movimento (a imitar, em espelho, em oposição, em colaboração), com diferentes objetos (bolas, carteiras, cadeiras, peças de vestuário, etc.) e ambiências várias do concreto/literal ao abstrato pela exploração do imaginário (interior/exterior, como se andasse sobre: areia, lama, neve/fogo, etc.). Identificar diferentes estilos e géneros de dança, através da observação de diversas manifestações do património artístico (dança clássica, danças tradicionais – nacionais e internacionais –, danças sociais, dança moderna/contemporânea, danças de rua, etc.), em diversos contextos. Relacionar a apresentação de obras de dança com o património artístico, compreendendo e valorizando as diferenças enquanto fator de identidade social e cultural. Contextualizar conceitos fundamentais dos universos coreográficos/performativos (ensaio, ensaio geral, espetáculo, palco, bastidores, salão	- Incentivar práticas que mobilizem diferentes processos para imaginar diferentes possibilidades, considerar opções alternativas e gerar novas ideias. Promover estratégias que desenvolvam o pensamento crítico e analítico do aluno, incidindo em: - Mobilização do vocabulário e conhecimento desenvolvido para manifestação de apreciações e críticas pessoais sobre os seus trabalhos, dos seus pares e outros observados em diferentes contextos. Promover estratégias que envolvam por parte do aluno: - A procura de soluções diversificadas para a criação de novas combinações de movimento expressivo. Promover estratégias que requeiram/induzam por parte do aluno: - Interação com o professor, colegas e audiências, argumentando as suas opiniões, recebendo e aceitando as dos outros. - O respeito por diferenças culturais, característica, crenças ou opiniões.	Crítico/analítico (A, B, C, D, G) Indagador/ investigador (C, D, F, H, I) Respeitador da diferença/do outro (A, B, E, F, H) Sistematizador/ organizador (A, B, C, I, J)
--	--	---	--	---



DGEstE – Direção-Geral dos Estabelecimentos Escolares
Direção de Serviços Região Centro
Agrupamento de Escolas Figueira Mar

Código 161366 – Contribuinte nº 600 074 978



	2.2. Acentuar determinado estímulo musical com movimentos locomotores e não locomotores dissociando a ação das diferentes partes do corpo.	de baile, exibição, competição, público, espectador, coreógrafo, coreografia, companhia, corpo de baile, intérprete, criador-intérprete, solo, dueto, <i>pas-de-deux</i>, improvisação, composição, motivo, frase de movimento, lento e rápido, mudança de peso, diferença entre passo e <i>tap/toque/touch</i>, entre outros). Interpretação e comunicação Reconhecer os efeitos benéficos (hábitos de vida saudável, melhoria da autoestima, etc.) e o valor do desempenho artístico (social, cultural) e interagir com os colegas e o professor sobre as experiências de dança, argumentando as suas opiniões e aceitando as dos outros. Interpretar o seu papel coreográfico, mobilizando o vocabulário desenvolvido, através de um desempenho expressivo-formal, em consonância com os contextos e os materiais da intervenção performativa, pela adequação entre o domínio dos princípios de movimento envolvidos e a expressividade inerente à interpretação. Interagir com os colegas no sentido da procura do sucesso pessoal e o do grupo, na apresentação da performance e com as audiências, recebendo e aceitando as críticas. Emitir apreciações e críticas pessoais sobre trabalhos de dança observados em diferentes contextos (sala de aula, escola, vídeos,	Promover estratégias que envolvam por parte do aluno: - Seleção e organização de técnicas e materiais ajustados à sua intenção expressiva. - Desenvolvimento de processos de análise e de síntese através de comparação e/ou identificação de diferenças em imagens, vídeos ou performances observadas. - Utilização de vários processos de registo de ideias, de planeamento e de trabalho, nomeadamente a invenção de simbologia gráfica não convencional. Promover estratégias que impliquem por parte do aluno: - Procura de soluções diversificadas como forma de resposta a solicitações várias. - Indagação das realidades que observa numa atitude crítica. Promover estratégias que impliquem por parte do aluno: - Consciência e progressivo domínio do corpo enquanto instrumento de expressão e comunicação.	Questionador (A, F, G, I, J) Comunicador/ desenvolvimento da linguagem e da oralidade (A, B, D, E, H) Autoavaliador (transversal às áreas)
--	---	--	---	--



DGEstE – Direção-Geral dos Estabelecimentos Escolares
Direção de Serviços Região Centro
Agrupamento de Escolas Figueira Mar

Código 161366 – Contribuinte nº 600 074 978



		espetáculos de diferentes estilos), mobilizando o vocabulário e conhecimentos desenvolvidos para a explicitação dos aspetos que considerar mais significativos (o que mais gostou, sugestão de melhoria, o que aprendeu de novo, por exemplo). Experimentação e criação Recriar sequências de movimentos a partir de temáticas, situações do quotidiano, solicitações do professor, ideias suas ou dos colegas com diferentes formas espaciais e/ou estruturas rítmicas, evidenciando capacidade de exploração e de composição. Construir, de forma individual e/ou em grupo, sequências dançadas/pequenas coreografias a partir de estímulos vários (visuais, auditivos, táteis, olfativos), ações e/ou temas (solicitados pelo professor ou fictícios, histórias, imagens, vídeos, situações problema), mobilizando os materiais coreográficos desenvolvidos. Criar, de forma individual ou em grupo, pequenas sequências de movimento e/ou composições coreográficas a partir de dados concretos ou abstratos, em processos de improvisação (livre ou parcialmente condicionada) e composição (antecipando intencionalmente formas de entrada, progressão na ação, e de finalização, ensaiadas para posterior reprodução/apresentação). Apresentar soluções diversificadas na exploração, improvisação, transformação, seleção e composição de movimentos/sequências de movimentos para situações-problema propostas,	- Adequação entre o domínio dos princípios de movimento envolvidos e a expressividade inerente à interpretação. Promover estratégias envolvendo tarefas em que, com base em critérios, se oriente o aluno para: - Identificação de pontos fortes e fracos das suas aprendizagens e desempenhos individuais ou em grupo. - Descrição dos procedimentos usados durante a realização de uma tarefa ou abordagem de um problema; - Mobilização de opiniões e críticas de outro(s) como forma de reorientação do trabalho, individualmente ou em grupo; - Apreciação crítica a respeito das suas experimentações coreográficas e de outros. Promover estratégias que criem oportunidades para o aluno: - Interagir com o professor e com os colegas na procura do êxito pessoal e do grupo. - Colaborar com outros, auxiliar terceiros em tarefas. - Emitir opiniões e sugestões para melhoria ou aprofundamento de ações. Promover estratégias e modos de organização das tarefas que impliquem por parte do aluno:	Participativo/ colaborador (B, C, D, E, F) Responsável/ autónomo (C, D, E, F, G, I, J)
--	--	---	---	--



DGEstE – Direção-Geral dos Estabelecimentos Escolares
Direção de Serviços Região Centro
Agrupamento de Escolas Figueira Mar

Código 161366 – Contribuinte nº 600 074 978



		sugeridas por si e/ou colegas, ou em sequência de estímulos (visuais, cinestésicos, auditivos, etc.). Inventar símbolos gráficos (linhas, pontos, figuras ou formas desenhadas), não convencionais, para representação de algumas sequências de dança (posição do corpo, evolução no espaço, organização relacional, etc.).	- Assunção de responsabilidades relativamente aos materiais, ao espaço e ao cumprimento de compromissos face às tarefas contratualizadas; - Realização de tarefas de forma organizada e autónoma. - Prestação de contas sobre o cumprimento de tarefas e funções que assumiu. Promover estratégias que induzam: - Construção de consensos como forma de aprendizagem em comum. - Comportamentos preventivos da segurança própria e dos outros. - Atividades de entreajuda com outros nas tarefas de aprendizagem ou na sua organização. - Os comportamentos promotores da preservação do património, dos recursos materiais e do ambiente.	Cuidador de si e do outro (B, E, F, G)
--	--	---	---	---



DGEstE – Direção-Geral dos Estabelecimentos Escolares
Direção de Serviços Região Centro
Agrupamento de Escolas Figueira Mar

Código 161366 – Contribuinte nº 600 074 978



Jogos de exploração de instrumentos	Experimentar as potencialidades sonoras de materiais e objetos. Construir fontes sonoras elementares, introduzindo modificações em materiais e objetos. Utilizar instrumentos musicais.		- a expressão; - a comunicação; - soluções estéticas; - o cruzamento de diferentes áreas do saber; - a assunção e o cumprimento de tarefas. Organizar situações que possibilitem: - a autoanálise;	Indagador/ investigador (C, D, F, H, I) Respeitador da diferença/do outro (A, B, E, F, H)
Experimentação, desenvolvimento e criação musical Desenvolvimento auditivo	Identificar sons isolados: do meio próximo, da natureza. Identificar e marcar a pulsação e/ou ritmo de lengalengas, canções melodias e danças, utilizando percussão corporal, instrumentos, voz, movimento. Reproduzir com a voz ou com instrumentos: sons isolados, motivos, frases, escalas, agregados sonoros, canções e melodias (cantadas ou tocadas). Organizar, relacionar e classificar conjuntos de sons segundo: timbre, duração, intensidade, altura, localização. Dialogar sobre: meio ambiente sonoro, produções próprias e do grupo, encontros com músicos.	Interpretação e comunicação: Interpretar rimas, trava-línguas, lengalengas, etc., usando a voz (cantada ou falada) com diferentes intencionalidades expressivas. Cantar, a solo e em grupo, da sua autoria ou de outros, canções com características musicais e culturais diversificadas, demonstrando progressivamente qualidades técnicas e expressivas. Tocar, a solo e em grupo, as suas próprias peças musicais ou de outros, utilizando instrumentos musicais, convencionais e não convencionais, de altura definida e indefinida. Realizar sequências de movimentos corporais em contextos musicais diferenciados. Comunicar através do movimento corporal de acordo com propostas musicais diversificadas. Apresentar publicamente atividades artísticas em que se articula a música com outras áreas do conhecimento.	- a inclusão da opinião dos pares para melhoria e o aprofundamento de saberes; - a entreaajuda.	Sistematizador/ organizador (A, B, C, I, J) Questionador (A, F, G, I, J) Comunicador/ desenvolvimento da linguagem e da oralidade (A, B, D, E, H) Autoavaliador (transversal às áreas)



DGEstE – Direção-Geral dos Estabelecimentos Escolares
Direção de Serviços Região Centro
Agrupamento de Escolas Figueira Mar

Código 161366 – Contribuinte nº 600 074 978



Expressão e criação musical Representação do som	Utilizar diferentes maneiras de produzir sons: com a voz, com percussão corporal, com objetos. Utilizar texturas/ambientes sonoros em canções e danças. Adaptar textos para melodias. Participar em danças de roda, de fila, ..., tradicionais, infantis. Inventar/utilizar gestos, sinais e palavras para expressão/comunicação: timbre, intensidade, duração, altura, pulsação, andamento, dinâmica. Inventar códigos para representar o som de voz, corpo, instrumentos. Utilizar vocabulário adequado a situações sonoro/musicais vivenciadas.	Apropriação e reflexão Comparar características rítmicas, melódicas, harmónicas, dinâmicas, formais tímbricas e de textura em repertório de referência, de épocas, estilos e géneros diversificados. Utilizar vocabulário e simbologias convencionais e não convencionais para descrever e comparar diversos tipos de sons e peças musicais de diferentes estilos e géneros. Pesquisar diferentes interpretações escutadas e observadas em espetáculos musicais (concerto, bailado, teatros musicais e outros) ao vivo ou gravados, de diferentes tradições e épocas, utilizando vocabulário apropriado. Partilhar, com os pares, as músicas do seu quotidiano e debater sobre os diferentes tipos de música. Produzir, sozinho ou em grupo, material escrito, audiovisual e multimédia ou outro, utilizando vocabulário apropriado, reconhecendo a música como construção social, património e fator de identidade cultural.		Participativo/ Colaborador (B, C, D, E, F) Responsável/ autónomo (C, D, E, F, G, I, J) Cuidador de si e do outro (B, E, F, G)
--	---	--	--	---



DGEstE – Direção-Geral dos Estabelecimentos Escolares
Direção de Serviços Região Centro
Agrupamento de Escolas Figueira Mar

Código 161366 – Contribuinte nº 600 074 978



Expressão Dramática/Teatro

Blocos	Conteúdos programáticos	OBJETIVOS ESSENCIAIS DE APRENDIZAGEM CONHECIMENTOS, CAPACIDADES E ATITUDES	PRÁTICAS ESSENCIAIS DE APRENDIZAGEM	DESCRITORES DO PERFIL DOS ALUNOS
Jogos de exploração do corpo	Movimentar-se de forma livre e pessoal, sozinho e aos pares. Explorar as atitudes de imobilidade-mobilidade, contração-descontração, tensão-relaxamento. Explorar a respiração torácica e abdominal. Explorar o movimento global do seu corpo da menor à maior amplitude. Explorar movimentos segmentares do seu corpo.	Apropriação e reflexão Identificar diferentes estilos e géneros convencionais de teatro (comédia, drama...). Reconhecer a dimensão multidisciplinar do teatro, identificando relações com outras artes e áreas de conhecimento. Analisar os espetáculos/performance, recorrendo a vocabulário adequado e específico e articulando o conhecimento de aspetos contextuais (relativos ao texto, à montagem, ao momento da apresentação...) com uma interpretação pessoal. Identificar, em manifestações performativas, personagens, cenários, ambientes, situações cénicas, problemas e soluções da ação dramática. Reconhecer diferentes formas de um ator usar a voz (altura, ritmo, intensidade) e o corpo (postura, gestos, expressões faciais) para caracterizar personagens e ambiências.	Promover estratégias que envolvam: - Enriquecimento das experiências dramáticas dos alunos, estimulando hábitos de apreciação e fruição dos diferentes contextos culturais; - Consciencialização de que o(s) gosto(s) e os juízos críticos se desenvolvem e formam através da prática de experiências dramáticas. Promover estratégias que envolvam a criatividade do aluno: - Mobilizar saberes e processos, através dos quais os alunos percecionam, selecionam, organizam os dados e lhes atribuem significados novos. - Promover dinâmicas que exijam relações entre aquilo que se sabe, o que se pensa e os diferentes universos do conhecimento. - Incentivar práticas que mobilizem diferentes processos para imaginar diferentes possibilidades, considerar opções alternativas e gerar novas ideias.	Conhecedor/sabedor/culto/informado (A, B, G, I, J) Criativo (A, C, D, J)
Jogos de exploração da voz	Experimentar maneiras diferentes de produzir sons. Explorar sons orgânicos ligados a ações quotidianas.	Interpretação e comunicação Distinguir, pela experimentação e pela reflexão, jogo dramático, improvisação e representação.		

Jogos de exploração do espaço	Reproduzir sons do meio ambiente. Aliar a emissão sonora a gestos/movimentos. Explorar o espaço circundante. Explorar deslocamentos simples seguindo trajetos diversos. Explorar diferentes formas de se deslocar: de diferentes seres (reais ou imaginados) em locais com diferentes características. Orientar-se no espaço a partir de referências visuais, auditivas, táteis. Deslocar-se em coordenação com um par. Explorar diferentes níveis (baixo, médio, alto). Explorar mudanças de nível: individualmente, aos pares, em pequenos grupos. Explorar as qualidades físicas dos objetos.	Reconhecer, em produções próprias ou de outrem, as especificidades formais do texto dramático convencional: estrutura – monólogo ou diálogo; segmentação – cenas, atos, quadros...; componentes textuais – falas e didascálias; Expressar opiniões pessoais e estabelecer relação entre acontecimentos da vida real e as situações dramáticas desenvolvidas em aula. Experimentação e criação Explorar as possibilidades motoras e expressivas do corpo em diferentes atividades (de movimento livre ou orientado, criação de personagens...). Adequar as possibilidades expressivas da voz a diferentes contextos e situações de comunicação, tendo em atenção a respiração, aspetos da técnica vocal (articulação, dicção, projeção...). Transformar o espaço com recurso a elementos plásticos/cenográficos e tecnológicos produtores de signos (formas, imagens, luz, som...). Transformar objetos (adereços, formas animadas...), experimentando intencionalmente diferentes materiais e técnicas (recurso a partes articuladas; variação de cor, forma e volume...) para obter efeitos distintos. Construir personagens, em situações distintas e com diferentes finalidades. Produzir, sozinho e em grupo, pequenas cenas a partir de dados reais ou fictícios, através de processos espontâneos e/ou preparados, antecipando e explorando intencionalmente formas	Promover estratégias que envolvam: - Debates sobre diferentes situações cénicas, criando circunstâncias para a discussão e argumentação dos seus pontos de vista e dos outros. - Manifestação das suas opiniões em relação aos seus trabalhos e aos dos seus pares. Promover estratégias que envolvam por parte do aluno: - Questionar e experimentar soluções variadas. - Criar, aplicar e testar ideias. - Descobrir progressivamente a intencionalidade das suas experiências dramáticas. Promover estratégias que requeiram/induzam por parte do aluno: - Reconhecimento da importância do património cultural e artístico nacional e de outras culturas como valores indispensáveis para uma maior capacidade de participação e intervenção nas dinâmicas sociais e culturais. Promover estratégias que envolvam por parte do aluno: - Utilização de vários processos de registo	Crítico/analítico (A, B, C, D, G) Indagador/ investigador (C, D, F, H, I) Respeitador da diferença/do outro (A, B, E, F, H) Sistematizador/ organizador (A, B, C, I, J)
---	--	---	--	---



DGEstE – Direção-Geral dos Estabelecimentos Escolares
Direção de Serviços Região Centro
Agrupamento de Escolas Figueira Mar

Código 161366 – Contribuinte nº 600 074 978



Linguagem verbal	Participar na elaboração oral de uma história. Improvisar um diálogo ou uma pequena história: a dois a partir de uma ilustração, uma série de imagens, um som, um objeto. Experimentar diferentes maneiras de dizer um texto: recitando.		aluno, individualmente ou em grupo; - Apreciar criticamente as experimentações cénicas próprias e de outros para melhoria ou aprofundamento de saberes. Promover estratégias que criem oportunidades para o aluno: - Colaborar com outros, auxiliar terceiros em tarefas. - Fornecer <i>feedback</i> para melhoria ou aprofundamento de ações. - Apoiar atuações úteis para outros (trabalhos de grupo). Promover estratégias e modos de organização das tarefas que impliquem por parte do aluno: - Assumir responsabilidades relativamente aos materiais, ao espaço e ao cumprimento de compromissos face às tarefas contratualizadas. - Realizar autonomamente tarefas e organizá-las. - Assumir e cumprir compromissos, contratualizar tarefas. - Apresentar trabalhos com auto e heteroavaliação.	Participativo/ colaborador (B, C, D, E, F)
Linguagem verbal e gestual	Improvisar palavras, sons, atitudes, gestos e movimentos ligados a uma ação precisa: em interação com o outro. Improvisar palavras, sons, atitudes, gestos e movimentos, constituindo sequências de ações – situações recriadas ou imaginadas, a partir de: objetos, um local, uma ação, personagens. Improvisar situações usando diferentes tipos de máscaras. Utilizar diversos tipos de sombras (chinesas)			Responsável/ autónomo (C, D, E, F, G, I, J)



DGEstE – Direção-Geral dos Estabelecimentos Escolares
Direção de Serviços Região Centro
Agrupamento de Escolas Figueira Mar

Código 161366 – Contribuinte nº 600 074 978



			- Dar conta a outros do cumprimento de tarefas e funções que assumiu. Promover estratégias que induzam: - Uma atitude de construção de consensos como formas de aprendizagem em comum; - Ações solidárias com outros nas tarefas de aprendizagem ou na sua organização/ atividades de entreajuda; - Um posicionamento perante situações dilemáticas de ajuda a outros e de proteção de si; - Disponibilidade para o autoaperfeiçoamento.	Cuidador de si e do outro (B, E, F, G)
--	--	--	--	---

Departamento Curricular do 1.º Ciclo – Coordenação 2ºAno